

Fala do Conselheiro Gilberto Diniz

“Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores,

É com grande honra que saúdo a todos em nome do Instituto Rui Barbosa (IRB), a Casa do Conhecimento dos Tribunais de Contas, que hoje aqui represento, a pedido do seu presidente, estimado colega e amigo Inaldo da Paixão Santos Araújo, conselheiro do TCE-Bahia.

Hoje, ao celebrarmos a implantação do Gabinete de Articulação para a Efetividade da Política da Educação (Gaepe Minas Gerais), consolidamos passo fundamental para o futuro da educação no Estado.

Lembro que o Gaepe é articulação interinstitucional, que reúne os Tribunais de Contas, do Estado e dos Municípios, os Ministérios Públicos, estadual e de contas, o Judiciário, a Defensoria Pública, gestores e conselheiros da educação. Mais, os Gaepes já operam em diversos estados e regiões do Brasil como importantes espaços de governança e promoção de avanços concretos na política educacional.

Esclareço também que o controle externo moderno, exercido pelos Tribunais de Contas, abarca modelo de fiscalização voltado não apenas à legalidade formal, mas, sobretudo, à efetividade das políticas públicas, comprometido com a cidadania, a boa governança, a sustentabilidade e a entrega de resultados reais à sociedade.

Tal visão integradora é compartilhada de perto pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), sob a liderança do presidente, caro colega e amigo, conselheiro Edilson Silva do TCE-Rondônia, e impulsionada tecnicamente pelo Comitê Técnico de Educação do IRB, tão bem conduzido pelo dileto colega, conselheiro Cezar Colares do TCM-Pará.

A atuação conjunta de nossas entidades representativas reforça o compromisso assumido pelos Tribunais de Contas brasileiros de priorizar, em sua atuação, o impacto social das decisões de controle e a melhoria dos serviços prestados ao cidadão, além da consolidação de práticas preventivas, pedagógicas e orientativas, e o fortalecimento de soluções consensuais e cooperativas para o aperfeiçoamento da gestão pública.

Sabemos que o desafio que se inicia hoje em Minas Gerais tem a exata magnitude deste Estado, plural e diverso, de proporções continentais, são 586.514,008 km². O Gaepe-Minas nasce com a missão de trabalhar com 12.355 escolas, sendo 3.452 estaduais e 8.903 municipais, e uma rede que atende quase 4 milhões de estudantes espalhados por 853 municípios, em regiões que apresentam realidades, desafios, vocações econômicas e culturais profundamente diversas (os dados são da Secretaria de Estado de Educação /Painel 2025)

Tais pluralidade e diversidade exigem que o Gabinete estabeleça plano de trabalho concentrado em eixos estratégicos que incluam, por exemplo, governança territorial, transporte escolar e logístico, integração de redes, atração e fixação de talentos, educação e vocação regional, para uma atuação precisa com apresentação de soluções.

Nesse sentido, o trabalho do Gaepe-MG será essencial justamente para garantir que as diretrizes educacionais ganhem força coletiva, sem perder de vista as peculiaridades locais. É preciso o mesmo rigor técnico para apoiar tanto os grandes centros urbanos quanto as pequenas comunidades agrícolas ou as cidades históricas ou de economia minerária.

Ao reunir órgãos de controle, o sistema de justiça, gestores públicos e a sociedade civil, o Gaepe investe em substituir o isolamento pela articulação, a fim de transformar potencialmente a realidade

das crianças e jovens mineiros.

Assim, parabenizamos o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, na pessoa do presidente, conselheiro Durval Ângelo, e todos os demais parceiros envolvidos nessa promissora iniciativa.

O IRB renova o compromisso de participação ativa na consolidação do Gaepe-Minas, apoiando o debate qualificado acerca de soluções concretas para uma educação com mais qualidade e equidade!

Para finalizar, inspirado pelas canções entoadas pelas crianças que aqui estiveram, penso que, embora não tenhamos medo do escuro, a nossa missão neste tempo é deixar luzes acesas para as gerações que se encontram no atual plano terreno e para as gerações futuras, pois como disse Immanuel Kant há séculos atrás: somente a educação é capaz de tirar a pessoa humana da menoridade!

Espero que a iniciativa seja exitosa e renda muitos bons frutos para a educação do nosso Estado.

Muito obrigado e um excelente evento a todos!”